

N.º 63

MARÇO DE 1905

SEXTO ANNO

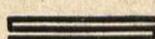


BOLETIM FOTOGRAFICO

SUMMARIO

dos principaes artigos:

ORTHOCHROMATISMO * PAPEL DE PLATINA * PROPRIEDADES REVELADORAS * POSITIVO FEITO DO PROPRIO NEGATIVO * CONCURSOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÕES * PRODUCTOS * FORMULARIO, ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS
WORM & ROSA
RUA DA PRATA. 135. 137.
LISBOA 

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



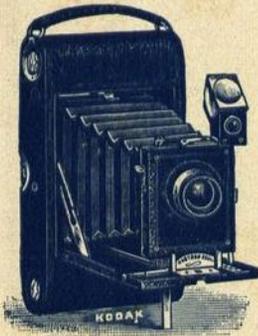
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

KODAK

KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos $6\frac{1}{2} \times 9$; $7 \times 11\frac{1}{2}$; 9×9 ; e $8 \times 10\frac{1}{2}$; cent.

DESDE 53 FRANCOS



KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos $8 \times 10\frac{1}{2}$; $10 \times 12\frac{1}{2}$ e 13×18 ct.

DESDE 90 FRANCOS

KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés $6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
” 4 ” ” $9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23\$000 ”

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

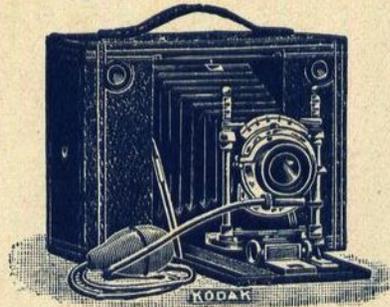
PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

EASTMAN KODAK Sociedade anonyma franceza com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa 135. Rua da Prata, 137 - LISBOA



Os productos chimicos
da marca

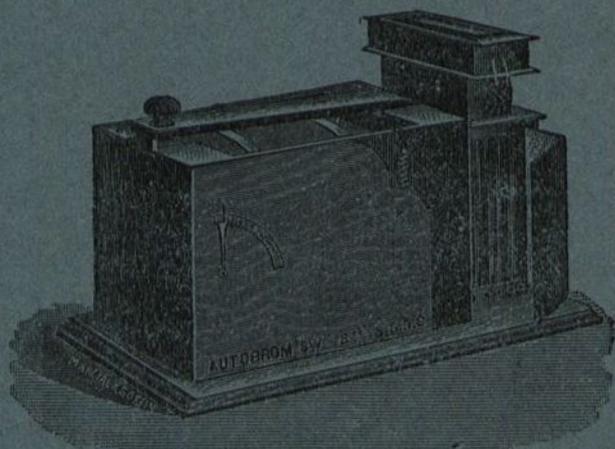
POULENC FRÈRES

são os melhores
para photographia

Straight-Warehouse

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloreto de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis

Boletim

Photographico

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Roca — Lisboa

Portugal

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

1:600 réis por anno

150 » numero avulso

BRAZIL:

10:000 réis fracos por anno

1:000 » numero avulso

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COM PLETO OU 12 NUMEROS.

AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nictheroy.

Pedem ao vosso fornecedor:

O Busco

Tubos de:

Reveladores, Fixador,
Viro-fixador, Reforçador,
Reductor

Reveladores em doses: VIRAGEM-FIXAGEM,
FIXAGEM,
ANTI-HALO, REFORÇADOR E REDUCTOR

Dr. Buss & C. ^{ia} ZURICH (Suissa)
PARIS

Chapas, Papeis, Productos Photographicos

GUILLEMINOT

R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C^{IE}
PARIS

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES espeziaes para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegiadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA

Voigtländer & Sohn

SOCIEDADE ANONYMA

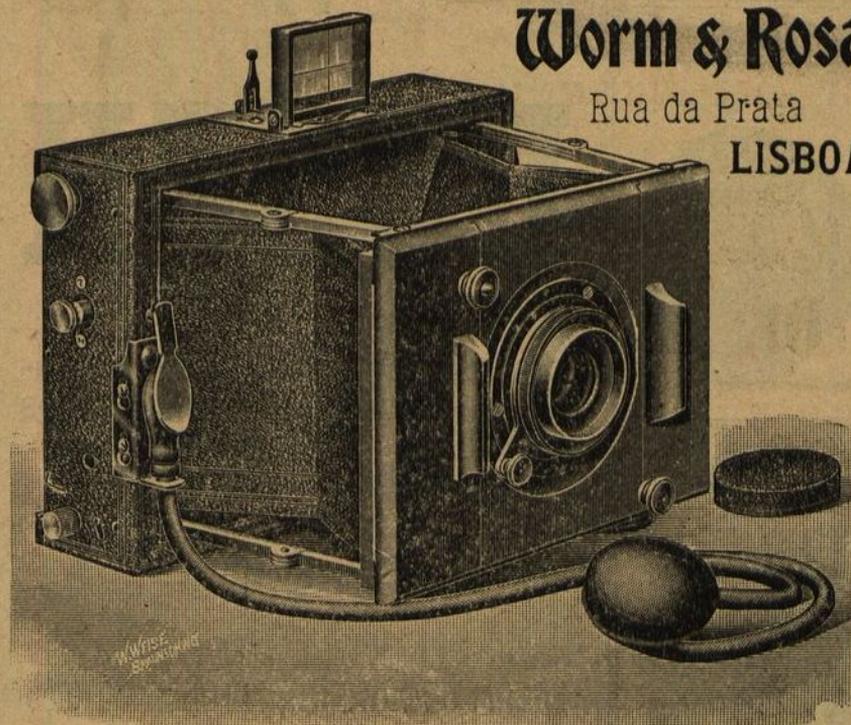
BRAUNSCHWEIG (ALLEMANHA)

Unicos depositarios em Portugal:

Worm & Rosa

Rua da Prata

LISBOA



Camara portatil de folle "MANO,,

COM OBTURADOR

Chapas com fenda regulavel exteriormente

A camara «Mano» reúne todas as vantagens d'uma machina de precisão; é muito leve, de pouco volume e de facil funcçãoamento.

O pezo da camara com objectiva é:

920 gr. a 9×12 ; 1:270 gr. a 13×18 e 1:115 gr. a 9×18 cm

Dimensões da machina fechada:

$16 \times 14,5 \times 6$ cm a de 9×12 ; $22 \times 18,5 \times 6,5$ a de 13×18 cm
e $22,5 \times 14,5 \times 6$ a de 9×18 cm

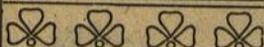
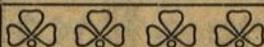
Prancheta d'objectiva descentravel nos dois sentidos.

A mira é uma lente biconcava de montagem articulada com recticulo.

Póde ser-lhe adaptada qualquer outra mira.



MARCA DA FABRICA



As Objectivas e Apparelhos

BUSCH

são as melhores e mais vanta-
josas, devido aos seus preços
baratos.



PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS DE 1905

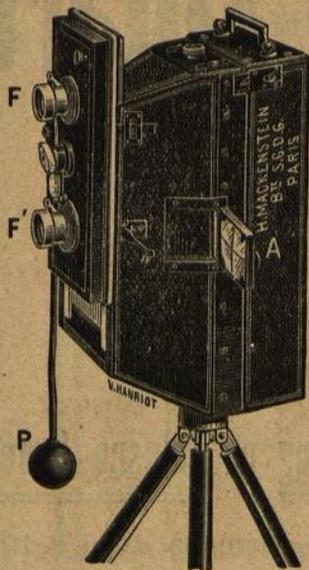
EMIL BUSCH

Actien-Gesellschaft

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)

A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES
PARIS

A SOCIEDADE
ANONYMA
FRANCEZA
DOS



Tem sabido
conserar o pri-
meiro logar na fa-
bricação de machi-
nas photographicas
pelos aperfeiçoamentos
importantes que acaba de
introduzir nas suas ultimas
creações.

Jumelles Estereo-panoramicas

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

Jumelles reduzidas de descentramento duplo

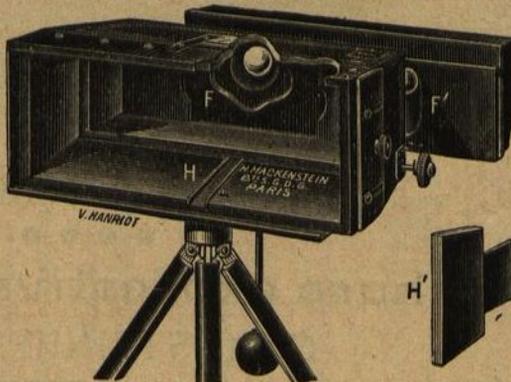
6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na
realidade tres apparatus diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-
mero excepcional do jornal
«L'Arc en Ciel») gratis e
franco.

Envia-se o catalogo geral
contra 40 centimos em sellos
de todos os paizes.

Fornecimento completo
DE TUDO QUE RESPEITA A
PHOTOGRAPHIA



ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE

De mão e americanos

Alto-Stéréo-Quart

STEINHEIL-PARIS

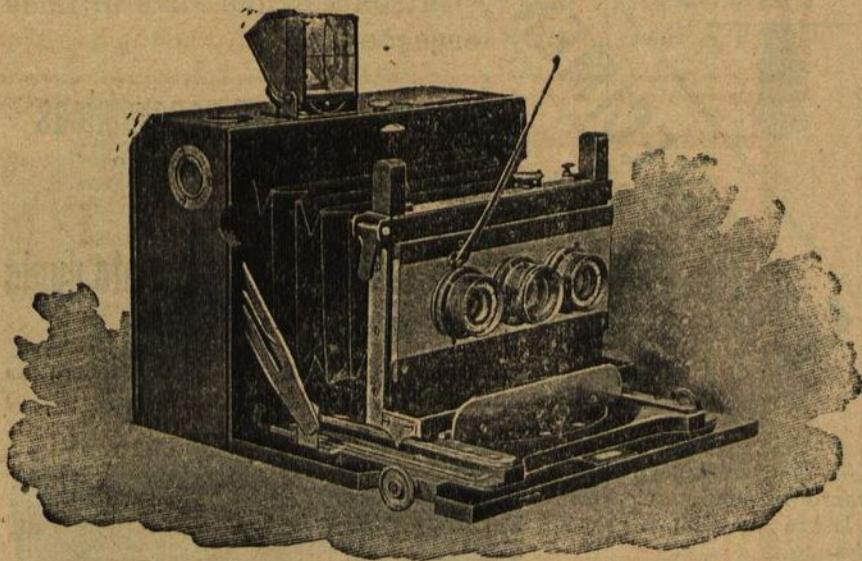
1902

Breveté S. G. D. G. N.º 318301

Novo Apparelho Photographico Universal

em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de 9×12
e para a estereoscopia de precisão formato 9×6
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.º 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSEIR

→ PARIS ←

**J. HAUFF & C.^{IE}, FEUERBACH
WURTEMBERG**

Chapas Hauff

Da maior sensibilidade

Chapa para instantaneos (27° W. = 17° Sch.)

Chapa orthochromatica para instantaneos (27° W. = 17° Sch.)

Chapa anti-halo (24° W. = 14° Sch.)

Chapa anti-hale orthochromatica (24° W. = 14° Sch.)

Preparação muito cuidada. Camada muito equal. Densidade e trans-
parencia notaveis. Grão fino. Não havendo a reccar coloração alguma
de amarello, pode empregar-se portanto qualquer revelador. Excelente
na revelação lenta.

Preços os mesmos para as quatro especies.

A' venda nas casas de artigos photographicos

**Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas
Pinças para chapas**



Depositarios
em Lisboa :

Worm & Rosa

Descrição detalhada em portuguez gratis e franco

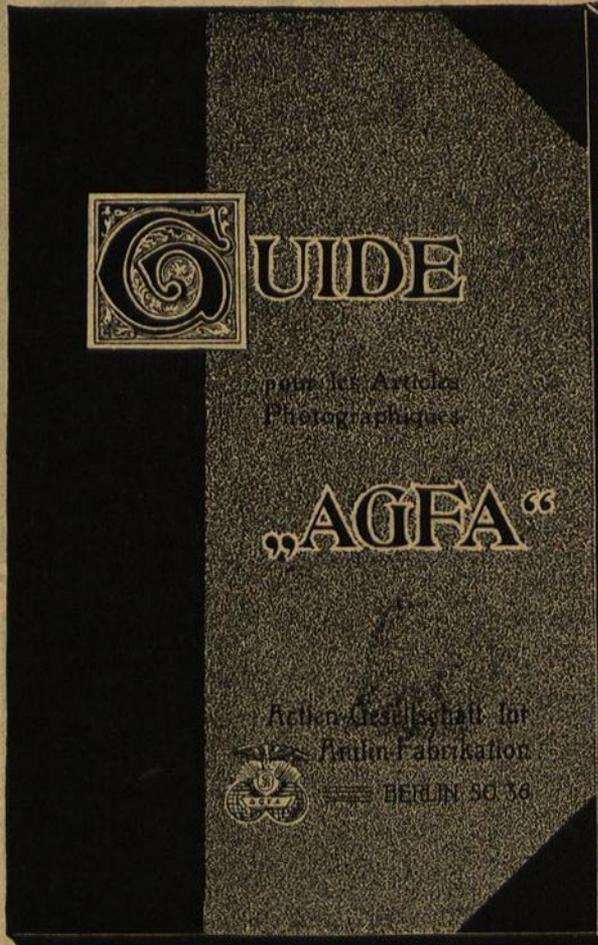
**ANALYSES DE URINAS, PUS
ESCARROS E PUS
LABORATORIO TIVO DE CARVALHO
DO PROFESSOR**

**100, 2.º, Rua de S. Roque, 100, 2.º
LISBOA**

Instrucções detalhadas sobre os

Productos Photographicos „AGFA“

encontram-se no



Gratis

em todas as casas de artigos photographicos

Maneira de usar.

Conselhos praticos

Certificados de autoridades.

Indicações de sensibilidade.

Tabellas de exposição

Preços, etc.



Marca da fabrica

Chapas „AGFA“

ORDINARIAS: EXTRA-RAPIDAS E RAPIDAS. ORTHOCHROMATICAS; DIAPOSITIVAS.

Pelliculas „AGFA“ rigidas (Celluloid)	} ordinarias e orthochromaticas.
Pelliculas „AGFA“ em rolos (carregando-se á luz do dia)	

Chapas Pelliculas rigidas „ISOLAR“	} registadas antihalo!

Reveladores „AGFA“ Especialidades „AGFA“

Em forma solida, tubos e solução concentrada.

Reforçador, Reductor, Virofixador, Polvora photographica, etc.

A' venda em todas as casas de artigos photographicos.

BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Março 1905

VI ANNO

Numero 63

ORTHOCHROMATISMO

Um caso curioso

PROCEDENDO a um ensaio espectral com o fim de determinar o valor da região espectral, compreendida nas radiações actinicas que um certo filtro amarello devia ainda deixar passar, tive a surpresa de vêr, quando revelava a imagem negativa, produzir-se um enegrecimento notavel, nas regiões correspondentes ao verde e ao amarello, até á facha D do espectro, não sendo porém a emulsão empregada indicada como orthochromatica.

Como a chapa utilizada era uma chapa anti-halo com camada inferior vermelha lembrei-me que talvez a presença da materia corante, que servio para a camada interposta, podesse influir sobre a emulsão tornando-a apta a ser impressionada por um certo grupo de radiações pouco refrangíveis do espectro.

Duas experiencias identicas effectuadas no espectral com uma emulsão do mesmo typo, uma sobre chapa não anti-halo e a outra sobre chapa anti-halo mas em que a materia corante era diferente da chapa primeiramente empregada e executadas nas mesmas condições, deram o resultado previsto, isto é, a ausencia do enegrecimento na região verde e amarella do espe-

ctro. Parece portanto que a acção da materia corante é manifesta.

Alguns ensaios demonstraram-me que esta substancia pertence á classe das côres polyazoicas derivadas das diaminas de que faz parte importante o vermelho do Congo, e resolvi experimentar a acção desta materia corante procurando utilisal-a para orthochromatisar uma chapa de gelatina-brometo de prata ordinaria.

4^{cm³} duma soluçào aquosa de vermelho Congo a 1:1000, adicionados de 2^{cm³} de ammoniaco a 22.^o e diluidos em 100^{cm³} de agua distillada, constituíram o banho em que metti durante 2 minutos uma chapa Lumière (rotulo azul). Depois de seca, o spectrographo mostrou-me que a emulsào assim preparada apresentava, sob o ponto de vista orthochromatico, as mesmas propriedades que a primeira chapa com camada inferior vermelha.

A meu ver a acção orthochromatisante deve ter-se produzido no momento em que, estando ainda molhada, a emulsào de gelatina-brometo de prata se encontrou em contacto com a camada inferior; uma pequena quantidade de materia corante dissolvida pela emulsào foi o sufficiente para lhe dar propriedades orthochromaticas, fracas é certo, mas sufficientes para poderem ser nitidamente apreciadas pelo spectrographo.

Em todo o caso achamos nos em presença de um phenomeno curioso que me pareceu interessante registrar. Além disso mostra-nos que no grupo das materias corantes polyazoicas ha algumas possuindo propriedades orthochromatisantes. Se bem que as do vermelho Congo com que fiz as experiencias não me pareçam de natureza a tornar pratico o seu emprego, podem existir outras substancias pertencendo á mesma familia susceptiveis de dar interessantes resultados.

F. MONPILLARD.



PAPEL DE PLATINA



PROVAS com falta de exposição. — Suppondo completo o tempo de exposição deve-se aquecer o banho vulgar de oxalato a 36 graus, mas sendo a exposição muito inferior á normal emprega-se a solução de oxalato á saturação e aquece-se até ferver. Obtem-se desta maneira uma prova com tom castanho intenso.

Prova com excesso de exposição. — Dilue-se a solução de oxalato á saturação juntando-lhe uma quantidade de agua que póde variar de 1 a 5 partes. Se a prova quando é retirada da prensa parece quasi bôa sem revelação dilue-se a solução de oxalato em 10 a 20 partes de agua. Se a imagem é quasi preta revela-se em agua quente pura. Se a impressão foi tão prolongada que as sombras são fracas serve simplesmente agua fria.

Quanto menos oxalato se emprega mais os contrastes augmentam. E' este o melhor meio de obter bôas provas de clichés fracos. Provas de clichés duros revelam-se com a solução saturada muito fria.

Modifica-se da seguinte forma a composição do banho de oxalato:

Para augmentar os contrastes. — Imprime-se a fundo, chegando muitas vezes á inversão da imagem e revela-se em agua quente; a fixação acida deve tambem ser aquecida.

Para diminuir os contrastes. — Imprime-se ligeiramente, e aquece-se o banho d'oxalato á saturação; obtem-se uma prova harmoniosa com tom preto acastanhado.

Emprego de papel antigo. — Os papeis antigos servem para a impressão de negativos fracos e monotonos.

Em resumo:

Para obter *provas suaves* de negativos duros não se deve imprimir demais e deve-se aquecer o banho de revelação.

Provas brilhantes de negativos fracos, obtem-se expondo em excesso e enfraquecendo o revelador até ao emprego de agua simples.

Para *papeis antigos* deve-se expôr em excesso e revelar a quente.

Para obter *tons neutros*: excesso de exposição e emprego de revelador fraco.

PROPRIEDADES REVELADORAS

Do hydrosulfito de soda puro e de alguns hydrosulfitos organicos

(Continuado do n.º 62)



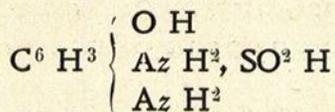
HYDROSULFITOS ORGANICOS.—O estudo das propriedades do hydrosulfito de soda levou-nos a preparar hydrosulfitos de bases organicas por si mesmas dotadas de propriedades reveladoras, de forma a obter compostos de saes, cujo acido de natureza mineral, e a base de natureza organica, são ambos substancias reveladoras. Entre os corpos analogos eram apenas conhecidos os formados pela combinação de dois compostos organicos, um desempenhando as funcções de acido, o outro as de base. São deste numero a *metoquinone* e a *hydramina*.

Conseguimos obter diversos hydrosulfitos organicos; é pelo menos o que permite suppôr o estudo das propriedades destes corpos, poisque a sua instabilidade torna qualquer analyse incerta.

1.º *Hydrosulfito de diamidophenol.*—Misturando soluções aquosas equimoleculares, mesmo diluidas de chlorhydrato de diamidophenol e de hydrosulfito de soda, obtem-se, no fim de alguns momentos, um precipitado crystalino formado de palhetas brancas. Se as soluções são bastante concentradas, a mistura dos liquidos torna-se, passado algum tempo, uma massa crystalina. Soluções concentradas de sulfito de soda, de bisulfito de soda ou de hydrosulfito de soda não dão nenhum precipitado crystalino analogo ás soluções do chlorhydrato de diamidophenol, podendo-se portanto admittir que se formou um hydrosulfito de diamidophenol. De resto, o estudo das propriedades do composto, purificado pela lavagem com agua, com alcool e depois com ether, confirma esta hypothese. Este composto possui, de facto, todas as propriedades do diamidophenol e as de um hydrosulfito. Se tentarmos enxugar sobre tijolo poroso a massa crystalina, depois de precipitada na solução aquosa, vemos que essa massa aquece subitamente e se produz uma exhalação de acido sulfuroso.

A dosagem do acido sulfurico nesta substancia, depois de ter

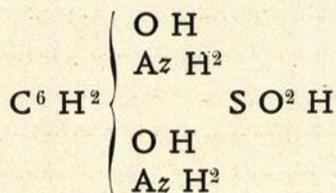
oxydado o acido hydrosulfuroso pela agua de bromio, dá numeros approximados, ainda que um pouco mais fracos, correspondendo á formula:



Este corpo perde constantemente acido sulfuroso, e a sua analyse não permite portanto concluir ao certo qual é a sua composição.

É pouco soluvel na agua fria (solubilidade 1/600), mas dissolve-se facilmente no sulfito de soda (solubilidade 2 1/2 0/0 numa solução a 3 0/0 de sulfito anhydro). É muito pouco soluvel no alcool e insolúvel no ether.

2.^o *Hydrosulfito de diamidoresorcina.* — Misturando soluções ainda que pouco concentradas de chlorhydrato de diamidoresorcina e hyposulfito de soda, obtem-se um precipitado crystalino que se forma nas mesmas condições que o obtido com o chlorhydrato de diamidophenol e que, isolado e purificado como este ultimo, possui ao mesmo tempo as propriedades do acido hydrosulfuroso e as da diamidoresorcina. A sua solubilidade na agua e em solução de sulfito de soda é comparavel ás do producto obtido com o diamidophenol. A sua instabilidade é tambem grande e liberta-se constantemente do acido sulfuroso. A dosagem do acido sulfurico, depois da oxydação pela agua de bromio, conduz a uma quantidade approximada, ainda que inferior, á que corresponde á formula



3.^o *Hydrosulfito de triamidophenol.* — O chlorhydrato de triamidophenol (obtido pela redução do acido picrico) reage tambem em solução aquosa sobre a solução do hydrosulfito de soda e dá um precipitado crystalino. A formação deste composto é mais

lenta do que a resultante do emprego do diâmidophenol e da diâmidoresorcina. A solubilidade na agua é maior e as outras propriedades são analogas ás destas duas substancias.

4.^o *Hydrosulfito de paraphénylena diâmina.* — Conseguimos obter com o chlorhydrato de paraphénylena diâmina e o hydrosulfito de soda, operando nas condições precedentes, um composto crystalino pouco estavel possuindo ao mesmo tempo as propriedades do acido hydrosulfuroso e da paraphénylena diâmina. Forma-se mais lentamente e é mais soluvel na agua do que os compostos obtidos com os amidophenoes.

Hydrosulfitos obtidos com as mono-amínas aromaticas. — Operando como com os amidophenoes e as diâminas conseguimos preparar compostos crystalinos instaveis, com o hydrosulfito de soda e os chlorhydratos de anilina, de ortho, de paratoloidina e de xylidina commercial, isto é com bases não reveladoras.

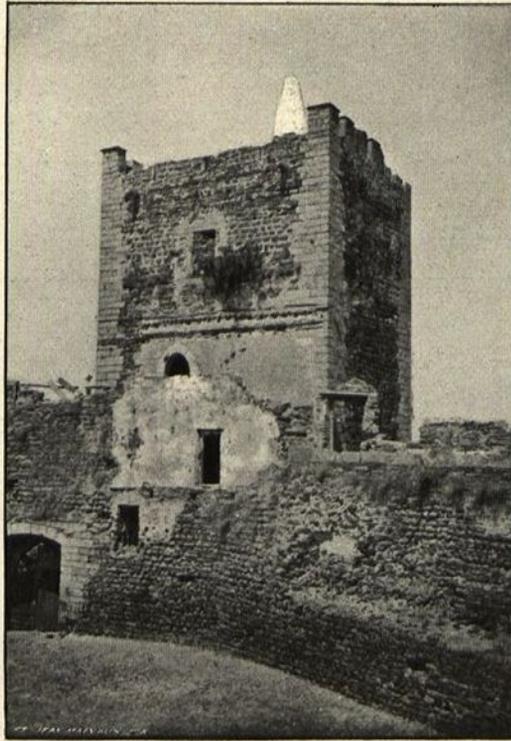
Ao contrario, as mono-amínas-phenoés simples e substituidas como o paramidophenol e o metol, não produziram compostos similhantes.

Propriedades reveladoras dos hydrosulfitos organicos. — Experimentámos as propriedades reveladoras dos novos compostos acima descriptos. A constituição dos compostos fornecidos com as bases reveladoras, taes como: a diâmidoresorcina, o diâmidophenol, o triamidophenol, a paraphénylena diâmina, fazia prever, para estas substancias, uma grande energia reveladora. Reconhecemos que todos estes corpos parecem ter identicos effeitos. Em simples solução aquosa, fazem apparecer muito lenta e suavemente a imagem latente, sendo de resto apenas soluveis em agua. Mas dissolvendo-se em uma solução de sulfito de soda, obtem-se reveladores energicos, dando, porém, um véu intenso, mesmo com brometo alcalino e com bisulfito.

Os compostos obtidos com os hydrosulfitos e as mono-amínas não nos parece possuïrem propriedades reveladoras. Em resumo, o hydrosulfito de soda puro, empregado nas condições que deixamos indicadas no presente estudo, constitue um revelador rapido e muito energico. Este revelador pode ser empregado com adicionamento de uma grande quantidade de bisulfito de soda

sem que a duração da revelação seja sensivelmente augmentada, o que, como se sabe, não se dá com os reveladores organicos.

As combinações instaveis do acido hydrosulfuroso, com as bases organicas reveladoras, pelo contrario, não apresentam interesse algum, como reveladores, e não confirmam as previsões que se possam fazer em consequencia da sua constituição.



João Lopes F. Franco

RUINAS
DO CASTELLO DE MONSARAZ



POSITIVO

FEITO DO PRÓPRIO NEGATIVO



ASSIM como se podem entoar antes ou depois da fixação, as provas em papéis de citrato de prata, do mesmo modo os clichés podem ser reforçados antes ou depois da fixação.

Mas, como o papel é pouco sensível e pôde ser manipulado á luz do dia, é mais commodo e vantajoso entoa-lo antes da fixação; e menos trabalhoso ainda é entoa-lo e fixa-lo ao mesmo tempo.

A chapa, pelo contrario, como é muito sensível á luz e o reforço sendo feito antes da fixação deve se-lo no laboratorio á luz vermelha, é mais commodo reforça-la depois o que de resto melhor permite apreciar a intensidade do cliché e a neccessidade do reforço. Operado, porém, antes da fixação, o reforço economisa tempo, conserva melhor os detalhes arrancados pelo revelador e que o hyposulfito reduz, e apresenta uma interessante particularidade.

Para reforçar antes da fixação é preciso revelar a fundo afim de conseguir o maximo de detalhes, em seguida lavar durante cinco minutos e metter então a chapa no banho vulgar de bichloreto de mercurio, adicionado de brometo de potassio. Conserva-se a chapa neste banho até quasi completa desaparição da imagem por transparencia, lava-se cuidadosamente e fixa-se no hyposulfito. Está então o cliché prompto e reforçado.

Agora vamos ao facto interessante: se depois de ter dado á chapa o banho de bichloreto de mercurio, se revela de novo no primitivo revelador e depois se fixa, obtem-se não já um negativo, mas um positivo de côr acastanhada.

Para, com segurança, chegar a um bom resultado como positivo é, necessario neste caso, revelar só até que os detalhes comecem a apparecer: emprega-se para isso um revelador lento ou diluido. O cliché lavado mergulha-se no bichloreto, como para reforçar, lava-se de novo, e volta a ser mettido no revelador, que poderá ser mais concentrado, até que a chapa se torne uniformemente cinzenta por reflexão e que não se possa quasi distinguir a imagem por transparencia.

Para ser

Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)

— POR —

* Arnaldo Fonseca *

ESTA OBRA QUE DEVEIA SAHIR
EM JANEIRO, POR MOTIVO DE
DEMORA NO FABRICO DE PA-
PEL ESPECIAL, SO MAIS TARDE
PODERA FAZER A SUA APPA-
RICAO

BREVEMENTE annuncia-
remos a epocha exacta.

Editores WORM & ROSA

* AKMAZEM PHOTOGRAPHICO

135-137, Rua da Prata, 135-137

LISBOA

Os bilhetes postaes illustrados com retratos de artistas francezes
na S.P.P. tanto em negro como coloridos, são conhecidos e que se
sua grande venda nas principaes casas da especialidade em Lisboa, são
empregados sobre Papel de cronometro de prata - Platino-Bromido S.P.P. que
se vende na Worm & Rosa tam á venda.

Papel de todos os formatos e bilhetes postaes semivels.

PARTE 2ª
Fotographo

ANNUAL DE PHOTOGRAPHIE

* Arnaldo Fonseca *

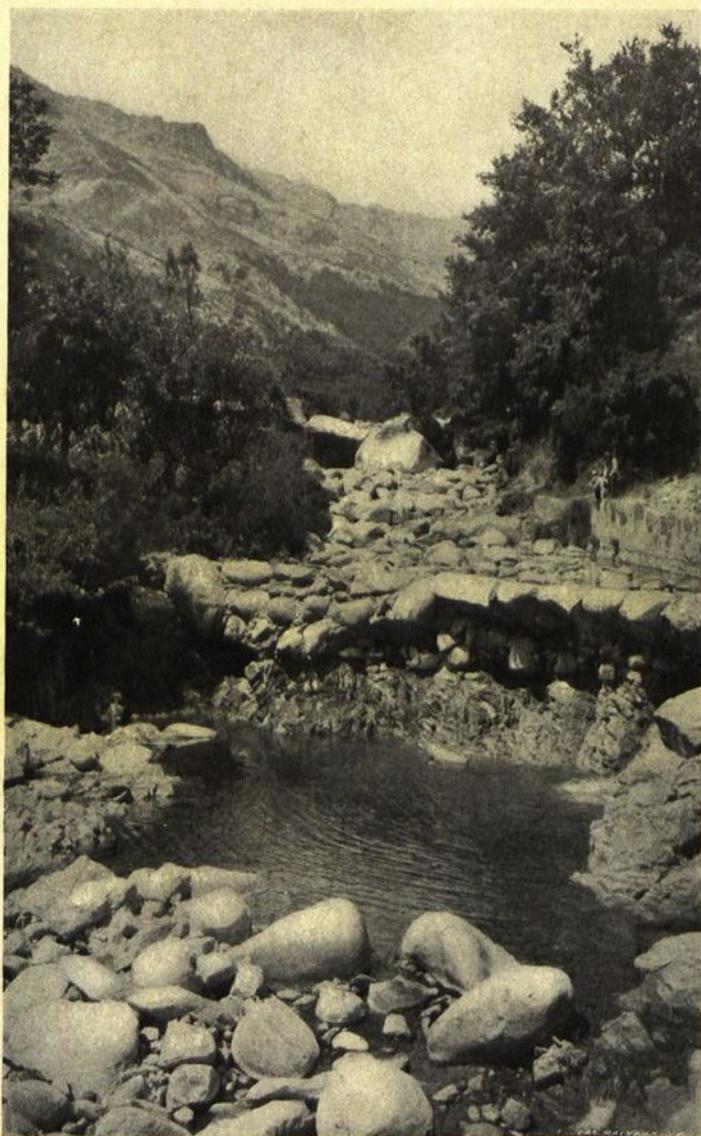
ESTA OBRA QUE DEVEIA SAIR
EM JANEIRO POR MOTIVO DE
DEFICIA NO FABRICO DE PA-
PEL ESPECIAL SO MAIS TARDE
PODERA FAZER A SUA APA-
RESCA

BRZVEMENTE annunci-
a como a epocha exalta.

Editor: WOLFF & ROSA

* KALAZEM PHOTOGRAPHICO *
125-127 Rua da Praia, 125-127
Lisboa

© 1912 by W. & R. ...
Lisboa



Conde de Agro Longo

NO GEREZ



1913



Kruger e Skowraeche phot.
Berlín

GRUPO



Fixa-se então e obtem-se um positivo, de côr amarella acastanhada, que escurece ainda quando séca, passando a castanho encarniçado. E' este o novo methodo de obter um positivo directo.

Quando se faz um positivo directo empregando depois da primeira revelação o bichromato de potassa e o acido azotico, o positivo consiste na dissolução da imagem negativa e na substituição por um chromato de prata quasi insensivel á luz; depois o brometo de prata, que não foi impressionado, é exposto á luz, revelado e fixado e a fixação elimina o chromato de prata que tinha substituído a imagem negativa. Em resumo é como se tivesse sido feito um positivo por contacto; as operações são além d'isso numerosas.

Com o bichloreto, porem, o positivo é totalmente outro; em primeiro logar não ha reexposição á luz, é uma operação a menos. O bichloreto, que se amalgama com a prata reduzida da imagem, é reduzido, pela segunda revelação ao estado de sub-oxydo transparente de mercurio e de prata, emquanto que o bichloreto que se fixou sobre o brometo de prata não impressionado e este brometo que se tornou acido pelo bichloreto, são ambos reduzidos a oxydo tanto mais escuro quanto menos luz actua sobre o brometo e torna-se por isso mais acido pelo bichloreto. A prata do brometo, sob a acção do revelador absorve tanto mais oxygenio, quanto mais acido este se tornou, isto é, quanto mais bromurado está.



Entre os eliminadores de hyposulfito de soda podem considerar-se o sal iodado (ver Formulario), o bioxydo de hydrogenio (agua oxygenada), o hypochlorito de soda (agua de Javel) e de uma fórma generica todos os oxydantes (que transformam o hyposulfito em sulfato) que não ataquem a prata reduzida pelo revelador. O chloreto de sodio (sal da cosinha), que confundem vulgarmente com os eliminadores chimicos, actua sobretudo como substituto mechanico: a sua solução expulsa a solução de hyposulfito e torna a eliminação mais rapida. Quaesquer vestígios de sal que fiquem na camada gelatinosa não prejudicam a duração da imagem.

CONCURSOS

CONGRESSOS

EXPOSIÇÕES

Congresso Internacional de Photographia em Liège



Belgíca celebra este anno, com ruídosas festas e uma Exposição Universal, o 75.^o anniversario da sua independência o que fará reunir em Liège grande numero de pessoas de todas as nações a quem os progressos artisticos e industriaes não são indifferentes.

A Associação Belga de Photographia julgou excellente o momento para organisar naquella cidade um Congresso internacional de Photographia, o que representa o voto emittido em 1889 pelo Congresso internacional de Photographia, realisado em Paris, de se instituirem de futuro outros congressos destinados a resolver os problemas de ordem photographica cada vez mais numerosos e importantes.

O Regulamento é do theor seguinte:

Art. 1.^o — Um Congresso internacional de Photographia organisado pela Associação Belga de Photographia sob a alta proteção do Rei e a presidencia de honra de S. A. R. o Príncipe Alberto da Belgica, terá logar em Liège por occasião da Exposição universal de 1905.

Art. 2.^o — Este congresso terá começo em 19 de Julho e será encerrado em 25 do mesmo mez.

Art. 3.^o — Serão membros do Congresso as pessoas que tenham communicado a sua adhesão ao Secretario da Commissão de organisação, antes da abertura da sessão, ou que se façam inscrever durante ella, tendo pago a quota fixa de 10 francos.

Art. 4.^o — Os membros do Congresso receberão um bilhete que lhes será dado pela Commissão de organisação.

Art. 5.^o — A mesa da Commissão de organisação procederá na primeira sessão á nomeação da Mesa do Congresso que assumirá a direcção dos trabalhos.

Esta mesa compor-se-ha de um presidente, cinco vice-presidentes, tres dos quaes estrangeiros, cinco secretarios, sendo tres estrangeiros. Poderá além disso nomear presidentes e membros honorarios.

Art. 6.^o — A mesa do Congresso fixará a ordem do dia para cada sessão.

Art. 7.º — O Congresso comprehende :

Sessões geraes, sessões de secção, conferencias, visitas a estabelecimentos scientificos ou industriaes e excursões.

Art. 8.º — Só os membros do Congresso teem o direito de assistir ás sessões, ás visitas e ás excursões promovidas pela Commissão de organisação, e poderão apresentar trabalhos e tomar parte nas discussões.

Os delegados das administrações publicas belgas e estrangeiras gozarão das regalias reservadas aos membros do Congresso.

Art. 9.º — Nenhum trabalho pode ser apresentado em sessão nem servir de thema a discussão sem que, antes de 15 de Junho de 1905, o auctor o tenha comunicado em resumo ou nas suas conclusões á commissão de organisação.

Art. 10.º — Os oradores não poderão occupar a tribuna durante mais de 10 minutos nem fallar mais de duas vezes na mesma sessão sobre o mesmo assumpto, salvo quando, consultada a assembleia, esta resolva o contrario.

Art. 11.º — Os membros do congresso, que tenham feito uso da palavra numa sessão, deverão remetter ao secretario, dentro de vinte e quatro horas, um resumo das suas communicações para a redacção das actas.

No caso contrario será utilizado o texto redigido pelo secretario ou será apenas mencionado o titulo.

Art. 12.º — A Commissão de organisação poderá pedir reduções aos auctores dos resumos, e poderá fazer estas reduções ou decidir a simples inserção do titulo se o auctor não tiver enviado o resumo modificado a tempo.

Art. 13.º — Uma descripção detalhada dos trabalhos do Congresso será publicada pela Commissão de organisação, que se reserva a direito de fixar a extensão das memorias ou communicações entregues para a impressão.

Art. 14.º — A mesa do Congresso resolve em unica instancia qualquer incidente imprevisto neste regulamento.

Pela mesma occasião se realisará

VI Salon internacional de Photographia

a que podem concorrer artistas de todos os paizes, sendo admitidos trabalhos que tenham figurado em outras exposições.

Não ha recompensas e cada expositor receberá uma placa commemorativa.

O regulamento é enviado a quem o requisitar ao Secretario da Associação Belga de Photographia ou a esta redacção.



PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

O Processo da Gomma bichromatada ou Photo-aguarella por Maskel (Alfred) e Demachy (Robert)

SEGUNDA edição, completamente remodelada por R. Demachy — Preço 2 francos — Livraria Gauthier Villars, Paris.

O methodo de impressão que constitue o assumpto deste livro e tem interessado muito os amadores, está destinado a exercer uma grande influencia no futuro da Photographia artistica. Se este methodo não é em principio inteiramente novo, é-o pelo menos nas suas applicações, porque, o que o fez pôr de parte no seu inicio, como não tendo valor ou sendo impraticavel, foram precisamente as qualidades que respondem ás tendencias da arte moderna em Photographia.

O fim destas notas é mostrar o valor e as qualidades que distinguem este methodo de indicações precisas sobre a preparação do papel, as substancias empregadas, e o modo de operar. Algumas palavras contem tambem sobre as *impressões multiplas* e sobre a *ozotypia*.

Eis o Summario: *Observações preliminares* — *Golpe de vista retrospectivo*. — *Materias primas*: O papel. Pigmentos. Do cliché. Da gomma. Solução sensibilisadora. Da mistura sensível. Pinceis. — *Maneira de operar*: Da applicação da camada. Um outro methodo de preparação. Da conservação do papel. Da exposição. Da revelação da prova por dissolução. Da revelação por atrito, chamada «revelação a pincel». Da revelação local. — *Complementos*: Impressões multiplas. Das differenças de technica a observar na dupla impressão monochroma. Da utilidade da dupla impressão monochroma. Das impressões multiplas polichromas. A ozotypia. Alguns conselhos praticos sobre a forma de estudar o processo. *Conclusão*.

La Photographie au charbon simplifiée par L. Tranchant

BROCHURA da collecção da «*Photo-Revue*». — Preço 60 centimos. — Charles Mendel, editor, Paris.

O processo do carvão é o unico que se recommenda aos amadores que querem produzir provas estaveis e verdadeiramente indeleveis; a esta preciosa qualidade reune ainda a vantagem de se prestar aos mais felizes effeitos artisticos uma escala de tons que abrange toda a extensão do espectro.

É espantoso como este processo adquire accentuadamente o favor dos que o conhecem e como conquista dia a dia novos adeptos na categoria dos amadores illustrados.

La Fotografia Artistica

RECEBEMOS os primeiros numeros desta esplendida revista internacional, luxuosamente impressa e illustrada sob a direcção do sr. Annibal e Cominetti que iniciou a sua publicação em Turim. É redigida em italiano e francez e tem a collaboração de summidades artisticas de todos os paizes.

Desejamos-lhe longa vida e agradecemos os exemplares recebidos.



PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

Objectivas anachromaticas

 conhecido optico *Derogy* acaba de construir segundo as indicações do sr. de *Pulligny*, dois typos de objectivas de lentes anachromaticas: uma cobrindo 13×18 cm. com lentes de 43 mm. de diametro e em que a distancia focal é 26 cm; outra cobrindo 18×24 cm. com lentes de 61 mm. de diametro e com uma distancia focal de 40 cm. A maior abertura é f. 1:8. A primeira custa 30 francos e a segunda 40 francos. Com a montagem de gaveta é inútil a correcção: afastam-se as duas lentes e mette-se em foco approximando depois as duas lentes e expõe-se a chapa sem alterar o foco. Estas objectivas dão imagens nítidas e harmoniosas com as linhas esbatidas.

Tambem o Sr. *Morin*, distincto engenheiro da importante fabrica franceza de vidros de oculista de Ligny (*Meuse*), seguindo as indicações do Sr. *Puyo*, creou objectivas anachromaticas de preços relativamente reduzidos: 13×18 a 30 francos e 18×24 a 47 francos. Foi devido á amabilidade de *Morin* que o Sr. *Puyo* conseguiu, collocando diversos meniscos em tubos extensiveis, obter por tentativas os afastamentos e curvaturas que dão melhores resultados.

FÓRMULARIO

205) Cimento para tornar as tinas resistentes á agua:

- 10 partes de protoxydo de chumbo crystallizado
- 10 » » gesso de Paris
- 10 » » areia branca tina e seca
- 1 » » resina finamente pulverisada

Misturar e passar por cassa.

Para empregar mistura-se com oleo de linhaça fervido de maneira a formar uma bôa pasta.

Este preparado adhére energicamente á madeira, ao metal, á pedra e ao vidro; endurece na agua e resiste aos acidos fracos e aos alcalis.

Deve-se deixar secar durante tres dias, pelo menos.

(Camera Craft).

206) Agua de Javel (Syn.: Hypochlorito de soda):

Faz-se uma pasta de 10 partes de chloreto de cal com a sufficiente quantidade de agua; dilue-se esta pasta em 60 partes de agua de fórma a obter uma effervescencia clara a que se juntam 20 partes de carbonato de soda dissolvidas em 60 partes de agua.

Agita-se, deixa-se depositar e decanta-se a parte límpida.

(Mathet).

207) Entoador de phosphato de ouro:

Pouco tempo antes de utilisar prepara-se em 200 cc. de agua da chuva, 1 gr. de phosphato de soda tribasico e, quando completamente dissolvido junta-se 40 cc. de soluçao de 1 gr. de chloreto d'ouro castanho a 500 cc. de agua distillada.

A mistura torna-se immediatamente amarella, mas, passados alguns minutos, produz-se a neutralisaçao do sal de ouro o que se observa quando o banho se torna incolor. Pode-se então usar.

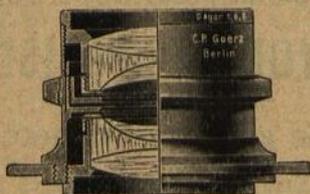
As provas, lavadas primeiro durante dez minutos, renovando a agua, mettem-se no banho entoador cuja açcao é muito rapida. No momento em que a prova passa do tom amarello ao purpura lava-se novamente em agua. Quando o banho é novo basta meio minuto para se conseguir um bello tom violeta; prolongando a entoaçao obtem-se um negro violeta. Lavam-se e fixam-se em hypossulfito a 15 0/0.

As provas não devem sair da prensa muito impressas porque este banho não as enfraquece.

(Bol. de Soc. phot. de Toulouse).

Anastigmatica dupla Goerz

Serie III



1:6,8

DAGOR

Objectiva universal luminosa para todos os usos photographicos. Dá a toda a abertura, isto é, com a maior luminosidade, imagens nitidas até aos cantos da chapa.

A dupla anastigmatica augmenta consideravelmente o valor de qualquer aparelho

A lente posterior só por si serve como objectiva de paisagens, com um foco de cerca do dobro da objectiva completa.

Discripção especial gratis

A' venda nas principaes casas de artigos photographicos.

Optische
Anstalt

C. P. GOERZ

Aktien-
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

PARIS

22, Rue de l'Entrepôt

BERLIN

Friedenau, 130

LONDRES

1/6 Holborn Circus E C

NEW-YORK

52. East Union Square

Catalogo das objectivas, aparelhos, binoculos, etc., franco

Société Anonyme des Plaques et Papiers Photographiques

A. LUMIÈRE & Ses FILS

Capital: 3800:000 francos (3000:000 reembolsados)

LYON-MONPLAISIR

CHAPAS

de gelatina-brometo de prata

Etiqueta azul	Etiqueta amarella	Etiqueta rosa
Extra-rapidas	Rapidas	Lentas

Anti-Halo * Orthochromaticas *
Panchromaticas

de chloro-brometo de prata

para positivos — Tons negros ou tons quentes

PAPETS

de Citrato de prata
(brilhante ou mate)

de Gelatina-brometo de prata
para contacto ou ampliações

«RADIOS» (brilhante ou mate)

Bilhetes-postaes de citrato, de gelatina
e Radios

PRODUCTOS QUÍMICOS

Revelado-
res — Fi-
xadores —

Componentes de reveladores — Refor-
çadores — Reductores

PHOTODOSES

Pelliculas de Cinematographo

NÃO MAIS INSUCESSOS!

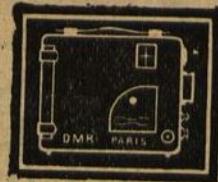
AOS AMADORES

O FORMULARIO LUMIÈRE em lingua espanhola é enviado gratuitamente a quem o pedir.

Esta elegante brochura illustrada (100 paginas de texto) con-tem todas as explicações possiveis para o emprego dos nu-merosos productos photographicos d'esta casa.



OS APPARELHOS



MAIS PRATICOS
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS
para PHOTOGRAPHAR qualquer assumpto
AMPLIAR qualquer negativo
PROJECTAR qualquer positivo

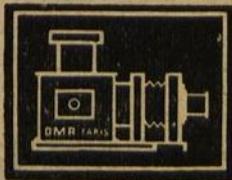
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

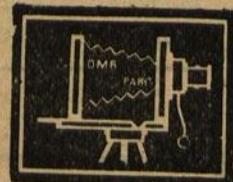
HORS CONCOURS, Paris 1900

GRAND PRIX, São Luiz 1904

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda
em todas as casas de artigos
photographicos.



Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

Trabalho seguro — Fama nunca desmentida

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

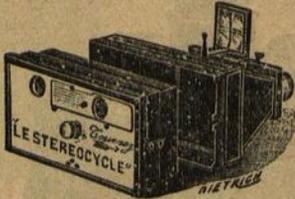
DRESDEN.-A (Allemanha)

Antiga Casa CH. DESSOUDEIX
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

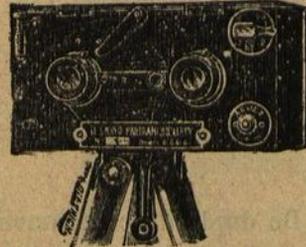
CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS



O Stereocycle Leroy
com ou sem descentramento
(Formato 6x13)

O mais perfeito aparelho
de boa marca

Preço { com anastigmatica ROSS... 315 fr.
" " ZEISS... 350 fr.
" " GOERZ 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy
Novo systema
automatico para o panorama
Objectivas de 82^{mm} de foco cobrindo 6x13
em instantaneos

Preço { com anastigmatica DARLOT 275 fr.
" " ZEISS.. 315 fr.

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro
baseia-se nas leis de absorpção da
luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto
é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos instan-
taneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.



Preço francos 16.50

E. ARD DEGEN ENGENHEIRO-OPTICO
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão

Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia
GRAND PRIX

L. Gaumont & C.¹⁰ ENGENHEIROS
CONSTRUCTORES

57, Rua Saint-Roch, 57 — PARIS

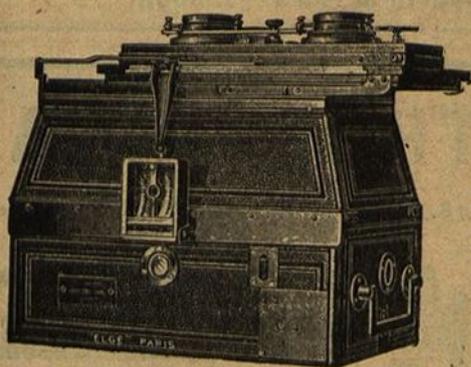
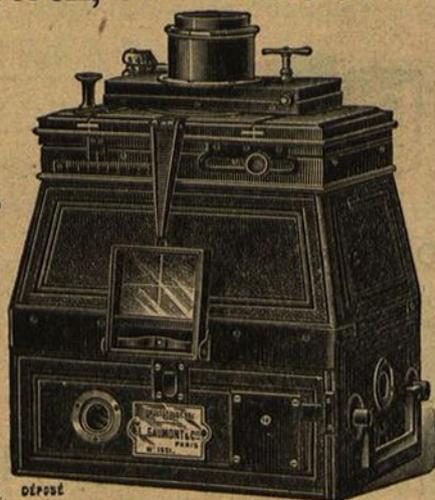


Spidos Gaumont

De duplo descentramento
e visor simplificado.

Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9$, 8×9 e 9×12



Stereospidos Gaumont

Com descentramentos e
montagem automatica (bre-
vets DMR e ELGE) per-
mittindo fazer instantaneos
de vistas estereoscopicas e
panoramicas.

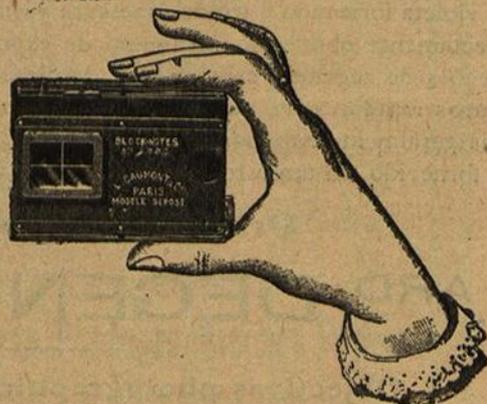
Formatos: 6×13 e 8×16

Ultima novidade

O mais ligeiro e o me-
nos volumoso dos appa-
relhos sérios é

O BLOCK NOTTES

Formato $4\frac{1}{2} \times 6$



RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-
fumadores e contra-esfumadores
«Warminsky». Prensas. Rolos de
cautohu. Chapas e papeis photogra-
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-
das e foscas. Obturadores.

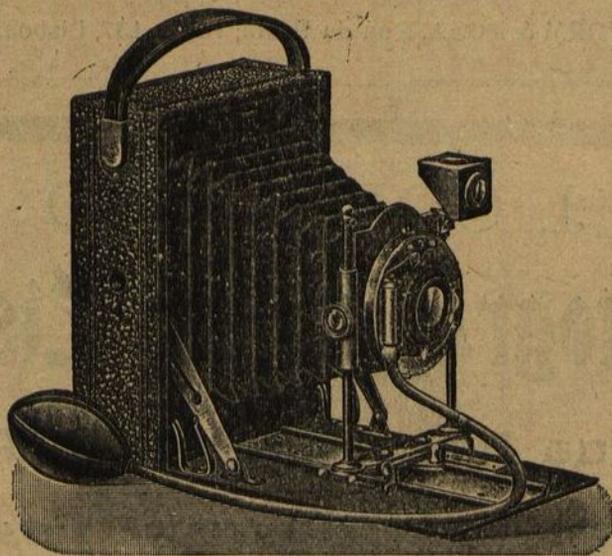
Molduras em vidro opalescente
para diapositivos

Effeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

NOVIDADE: Papel de Gelloidine rugoso mat amarellado

EFFEITOS ARTISTICOS



Preparados photo-chimicos em tubos

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

Extremamente pratico para os paizes
quentes

CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905

Edição A — em allemão já disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-
» B — » francez tographicos, dando referencias do seu commercio
» C — » inglez photographico.

APPLICAÇÕES
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS

JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST)

PARIS (GR. MONTRUGE)

69. RUADE LAUNOY

RUA DE LA CRÈCHE .18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro

Exp. 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura

Photogravura

Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos
dentro e fóra do atelier**

SECÇÃO DE AMADORES

**Execução de todo e qualquer trabalho
para os amadores**

LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24
E ESTEREOSCOPICAS

APPARELHOS E PRODUCTOS
HEMDÉ



DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

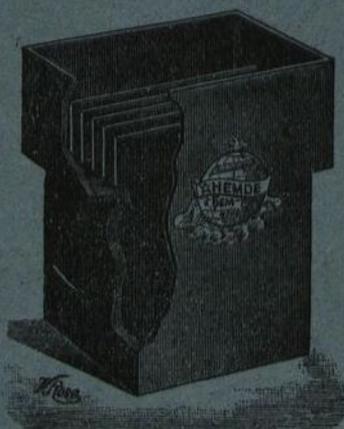
PARA

Revelação lenta dos clichés
photographicos

Tina e porta-chapas



Tina porta chapas



REVELADOR "HEMDÉ,"

ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

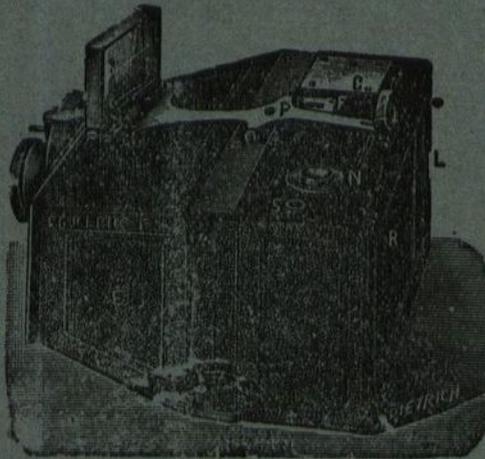
Pedir a brochura «Hemdê» com as explicações
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

Obra completa sobre o assumpto.

Custo 150 réls

POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparelhos para Photographia



GRAND-PRIX

Exposição universal de 1900,
Classe 12, Photographia
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

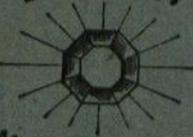
ULTIMAS NOVIDADES

Jumelle com descentramento
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,"

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

DIAMANT



Marque Déposée

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS
OBTEM-SE COM OS

Papeis de Colloidio

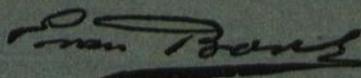


VAN BOSCH



DEPOSITO GERAL
POULENC FRÈRES
92, Rue Vieille du Temple
PARIS

Exigir a marca e a assignatura
do fabricante.



EDINOL

PRODUCTOS COMPOSTOS

DE

EDINOL

Verniz vermelho-Bayer
Sal fixador-Bayer
Reforçador-Bayer

Papel Pan

Papel de impressão rápida,
dando na revelação tons varios: (verde, castanho
sanguineo, etc.)

Trabalha-se a qualquer luz artificial
sem lanterna vermelha

Polvora-Bayer

Sulfito de acetona-Bayer.
Eliminador de hyposulfito-Bayer
Fixo entoador-Bayer, em pó, base
de ouros.
Sal fixo entoador-Bayer, neu tro
base de saes d'ouro.

Papel Tula

Papel de impressão rápida,
dando na revelação tons Negro-platina
Trabalha-se sem quarto escuro
Camada indestructivel
Resiste á propria agua quente
Conserva-se indefinidamente



Papel S.^t Luc

Papel de impressão rápida,
dando na revelação
tons pretos e castanhos
Pode ser impresso e revelado
á luz artificial sem camara escura

Papel

Transfert

Papel de impressão
directa

Papel de brometo-Bayer

Pretos intensos
Brancos puros
Explendidas meias-tintas

Papel aristotipico-Bayer

(CITRATO DE PRATA)

Podendo manipular-se com
fixo-entoador ou em banhos se-
parados.

PAPEL

DE LACTERINE

Papel de impressão dire-
cta resistindo a todas as
temperaturas.

WORM 
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO
SORTIMENTO DE
MATERIAL PHO-
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,
135, 137—LISBOA**